

A SRA. ANDREIA ZITO (PSDB-RJ. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, na última quarta-feira, dia 24 de agosto, participei de uma das mais difíceis reuniões da Comissão de Trabalho desta Casa. Ao longo de quase 4 horas, lutamos para tentar abrir um espaço para que o Projeto de Lei nº 1.992, que estava parado na Câmara desde 2007, não fosse aprovado da forma como se apresentava. Perdemos uma batalha, mas não perdemos a guerra. Venho hoje a esta tribuna tentar alertar os meus colegas para os riscos que estamos correndo ao não aprofundarmos a discussão sobre um tema tão sério. Não estamos falando apenas da criação de uma previdência complementar para o servidor público, mas sim da própria sobrevivência do servidor público. Ao equiparar, apenas no plano previdenciário, trabalhadores do setor privado e servidores públicos civis, que não têm direito a Fundo de Garantia, participação nos resultados e outros direitos trabalhistas dos celetistas, o projeto tornará os cargos efetivos pouco atraentes para os bons profissionais do mercado, pois hoje nem mesmo a possibilidade de ascensão funcional existe mais. Isso representará, Sr. Presidente, o enfraquecimento e o desmonte do Estado brasileiro. Ao ler os jornais, após a votação do projeto na Comissão de Trabalho, ainda tive mais uma notícia alarmante. Tão logo a votação na CTASP seja concluída, o Poder Executivo entrará com pedido de urgência, ou seja, nós não poderemos mais uma vez discutir sobre a matéria. Teremos uma tramitação relâmpago? Acrescento ainda algo para refletirmos: em abril deste ano, por meio da famosa Portaria nº 39, a Ministra do Planejamento proibiu novas nomeações de candidatos aprovados em concursos públicos. Será que essa iniciativa já não tinha como objetivo impedir o ingresso de novos servidores dentro das regras atuais? Para encerrar, Sr. Presidente, peço a todos os Parlamentares desta Casa que reflitam sobre essas questões e não permitam que um assunto tão importante seja aprovado nesta Casa sem que, no mínimo, tenhamos a chance de democraticamente esgotar a discussão sobre o tema. Sr. Presidente, gostaria ainda, aproveitando o tempo que me resta, de dizer que amanhã teremos aqui um evento com o MOSAP. Gostaria de convidar os Parlamentares, porque será muito importante discutir mais uma vez a PEC nº 270. Então, convido os Parlamentares a participarem, porque é um tema muito importante. Gostaria de contar com a presença dos nossos colegas.